

"SEQUÊNCIA RÁPIDA DE INTUBAÇÃO NO PACIENTE EM CHOQUE: ESTRATÉGIAS PARA MITIGAR A INSTABILIDADE HEMODINÂMICA"

Letícia Scardelato¹, Isabelli Lugli de Souza²

¹ Universidade São Francisco (leticia.scardelato@mail.usf.edu.br)

Introdução: A Sequência Rápida de Intubação (SRI) é o padrão-ouro para o manejo da via aérea no departamento de emergência. Contudo, o paciente crítico em estado de choque apresenta alto risco de colapso cardiovascular peri-intubação, uma vez que a pressão positiva intratorácica e os agentes sedativos podem reduzir drasticamente o retorno venoso e a perfusão orgânica. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas atuais sobre as melhores práticas e escolhas farmacológicas na SRI de pacientes hemodinamicamente instáveis para redução de desfechos adversos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura de 2019 a 2024, utilizando bases de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores "Intubação Intratraqueal", "Choque" e "Emergência", além disso, foram incluídos ensaios clínicos, revisões sistemáticas e protocolos de sociedades de medicina de emergência que abordassem a técnica de Sequência Rápida de Intubação em cenários de instabilidade hemodinâmica. **Resultados:** A literatura enfatiza a estratégia de "ressuscitar antes de intubar", priorizando a reposição volêmica ou vasopressores antes do procedimento. Quanto à farmacologia, destaca-se o uso de Etomidato ou Cetamina em doses reduzidas ("dose de choque"), associados a bloqueadores neuromusculares em doses plenas para garantir condições ideais de laringoscopia sem agravar a hipotensão. A monitorização com capnografia é indispensável para detecção precoce de falência circulatória. **Conclusão:** O manejo da via aérea no paciente grave exige abordagem hemodinâmica proativa e escolha criteriosa de fármacos. A otimização hemodinâmica prévia e o preparo da equipe são determinantes para a segurança e o sucesso do procedimento no ambiente de emergência.

Palavras-chave: Manejo de vias aéreas. Estabilidade hemodinâmica. Sedativos

Área Temática: Emergências respiratórias

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: **Advanced Trauma Life Support**. 10th ed. Chicago: ACS, 2018.

PREKKER, M. E. et al. Video Laryngoscopy vs. Direct Laryngoscopy for Endotracheal Intubation in the Emergency Department. **New England Journal of Medicine**, v. 389, n. 3, p. 191-201, 2023.

NAEMT. PHTLS: **Prehospital Trauma Life Support**. 10th ed. Jones & Bartlett Learning, 20

